

Análise das percepções, preocupações e satisfação de estudantes e docentes no contexto de uma experiência de formação de professores on-line na Uni-CV

Luísa Soares Inocência, Universidade de Cabo Verde, Cape Verde

Resumo

Analisar as percepções, preocupações e satisfação dos estudantes e docentes da Uni-CV no contexto de uma experiência de formação de professor à distância representa o principal propósito deste estudo de investigação que se fundamenta na análise das opiniões, perspectivas e interpretações dos principais sujeitos envolvidos no estudo. Visa contribuir para construção do conhecimento sobre o ensino on-line na Uni-CV, numa altura em que este modelo de ensino começa a assumir novos contornos em Cabo Verde. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de natureza qualitativa que se assenta em princípios de construção colaborativa de conhecimento. Como instrumento de recolha de dados, aplicou-se um questionário on-line aos docentes e outro aos estudantes, que permitiu compilar dados tanto de ordem qualitativa como quantitativa, no total de dezanove inquiridos, distribuídos pelos concelhos de S. Vicente, da Praia e do Sal. Importa destacar que 75% dos estudantes consideram boa a experiência de formação por que passaram, 12,5%, consideram-na medíocre e 12,5% má. Em contrapartida 33,3% dos docentes são da opinião que a experiência foi muito boa, enquanto que 66,6% ignoraram esta questão. Apontam-se algumas das limitações deste estudo e desenham-se perspectivas de investigação, nomeadamente sobre a avaliação da qualidade dos cursos oferecidos em regime de Ensino à Distância, de modo a que numa base empírica se possa tomar decisões que promovam a qualidade do EaD, na Uni-CV e a nível nacional.

Palavras-chave: modelos de formação de professores, *e-learning*, plataforma Moodle, experiência pioneira

Luísa Soares Inocência (*autor correspondente*): luisa.inocencia@docente.unicv.edu.cv



www.journal.avu.org

Este trabalho está publicado sob a licença Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY 4.0). © 2017 Universidade Virtual Africana

Abstract

The main purpose of this study was to analyze the perceptions, concerns and satisfaction of the students and teachers from the University of Cape Verde (UCV), in the context of online teacher training experience. The results and conclusions are based on an analysis of opinions, perspectives and interpretations by the study subjects. The study aims to contribute to the increasing body of knowledge of online education at UCV, at a time when this teaching model begins to take on new dimensions in Cape Verde. The study is exploratory and descriptive and therefore some of the results are qualitative in nature. The data collection instrument was an online questionnaire for teachers and students, which allowed the compilation of both qualitative and quantitative data, totalling 19 respondents, distributed through the municipalities of São Vicente, Praia and Sal. It is important to note that 75% of the students considered the training experience good, 12.5% considered it mediocre and 12.5% considered it to be poor. On the other hand, 33.3% of teachers are of the opinion that the experience was very good, while 66.6% ignored this question. There are some limitations in studies of this nature in that the results and perspectives drawn do not evaluate or compare the quality of the courses offered in this distance education system. Thus empirical conclusions that would form the basis for making decisions that promote the quality of distance education – at UCV and at national level – cannot be drawn from this study.

Key words: teacher training models, e-learning, Moodle platform, pioneering experience

Résumé

Le but principal de cette étude est d'analyser les perceptions, les préoccupations et la satisfaction des étudiants et des enseignants de l'Université du Cap-Vert (Uni-CV) dans le cadre d'une expérience de formation en ligne adressée aux enseignants. Les résultats et les conclusions reposent sur l'analyse des opinions, perspectives et interprétations des personnes impliquées dans l'étude. Cette étude vise à contribuer à la construction de connaissances sur l'enseignement en ligne à l'Uni-CV, à un moment où ce modèle d'enseignement commence à prendre de nouvelles dimensions. Il s'agit d'une étude exploratoire et descriptive, et par conséquent, certains des résultats obtenus sont de nature qualitative. Pour la collecte des données, un questionnaire en ligne a été appliqué aux enseignants et un autre aux étudiants permettant de compiler des données aussi bien qualitatives que quantitatives, totalisant dix-neuf répondants, dans les municipalités de São Vicente, Praia et Sal. À cet égard, il importe de rappeler que 75 % des étudiants estiment que leur expérience de formation était bonne, 12,5 % la considèrent très insuffisante et 12,5 % la croient mauvaise. Un tiers des professeurs (soit 33,3 %) est plutôt d'avis que l'expérience a été très bonne, alors que 66,6 % n'ont pas répondu à cette question. Les études de cette nature connaissent des limites, du fait que les résultats et les perspectives qui en découlent, n'évaluent ou ne comparent aucunement la qualité des cours offerts par cet enseignement à distance. Par conséquent, il s'avère impossible de tirer des conclusions empiriques qui pourraient servir de base à la prise de décisions favorisant la qualité de l'enseignement à distance à l'Uni-CV ainsi qu'au niveau national.

Mots clés : modèles de formation des enseignants, e-learning, plateforme Moodle, expérience pionnière

Introdução

A acelerada evolução tecnológica e o advento da Internet têm tido impactos enormes em todos os domínios da atividade humana e da sociedade contemporânea incluindo, naturalmente, o ensino e a educação.

Face a uma realidade marcada por mudanças acentuadas no processo de comunicação educacional, o ensino superior não pode estar alheio a este cenário de transformações profundas, abrindo-se-lhe novas oportunidades para renovar teorias e práticas pedagógicas, à luz de aprendizagem mais interativa alicerçada em abordagens metodológicas socio-construtivistas e colaborativas (Santos & Jorge, 2013). Estas abordagens justificam-se, na opinião do mesmo autor, por serem as que se ajustam a uma aprendizagem *on-line* efetiva, pela sua adaptabilidade aos princípios de aprendizagem ativa e aos referenciais teóricos orientados para uma prática pedagógica promotora do pensamento crítico e onde aprendizagem tenha efetivamente lugar.

Perante esses novos desafios, assiste-se, nos últimos anos, à uma integração progressiva das TICE (Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação) nos processos educativos, fazendo com que as universidades estejam cada vez mais confrontadas com a necessidade de adotar medidas em prol da adequação e modernização dos processos de ensino e aprendizagem. Emergem, assim, novos paradigmas de gestão de aprendizagem que, associados ao advento da Internet de banda larga, abrem espaço a novos contextos educativos, nomeadamente, o *e-learning* (Monteiro, 2012). Como refere Gomes (2004), o *e-learning* é um novo cenário de utilização das TIC que tem vindo a ganhar adeptos nos domínios do ensino e da formação. Entretanto, apesar de se reconhecer as suas enormes potencialidade e virtualidades tecnológicas e pedagógicas, as plataformas de *e-learning*, por vezes, usadas como meros repositórios de informação onde os estudantes limitam-se a consumir, nestes ambientes virtuais, a informação e os recursos didáticos que lhes são disponibilizados pelos docentes. Esta forma passiva de consumo de informação, quando praticada em regime de exclusividade, distorce o verdadeiro potencial dos sistemas de gestão de aprendizagem, potenciando experiências de aprendizagem empobrecidas, em detrimento de “modelos de aprendizagem que incorporem processos de desconstrução e promovam ‘verdadeiros’ ambientes de aprendizagem” (idem, p. 24).

No entanto, e não desprezando as vantagens que as plataformas de *e-learning* possam oferecer, constata-se ainda existir ênfase exagerado no mero domínio instrumental destes dispositivos tecnológicos, em contraposição ao processo de construção e interação.

Apesar de as plataformas de gestão de aprendizagem serem ainda pouco utilizadas no sistema educativo de Cabo Verde e o conhecimento acerca das práticas bem sucedidas de utilização de sistemas de gestão de aprendizagem, nomeadamente o Moodle, ser ainda escasso, assume-se como objeto deste estudo conhecer as percepções e práticas dos docentes e estudantes envolvidos no 1º Curso de *e-learning*, realizado no ano letivo 2013-2014, na Uni-CV. Destinado à formação de professores do ensino secundário, este curso, desenvolvido totalmente *on-line*, teve como tecnologia de suporte à aprendizagem um ambiente virtual de aprendizagem (LMS), a plataforma

Moodle da Uni-CV. Embora em funcionamento desde o ano de 2008, foi, até então, utilizada exclusivamente como extensão virtual da sala de aula do ensino presencial.

Ora, a relação pedagogia e tecnologia mudou substancialmente o paradigma de ensino centrado no professor “fonte de saber”, que apesar de ainda imperar nos sistemas educativos, começa a dar lugar a um novo paradigma de ensino promotor de um “verdadeiro” ambiente de aprendizagem, onde as plataformas de *e-learning* começam a ocupar um lugar de destaque e a ter preferência das instituições de formação como tecnologia por excelência.

Pretende-se que este estudo possa contribuir para incentivar práticas interativas e construtivista nos processos de ensino e aprendizagem, estimular a inovação pedagógica, e, em última análise, contribua para potenciar o alargamento da oferta formativa na Universidade de Cabo Verde.

Enquadramento teórico

Novos cenários de aprendizagem em plataforma digitais

O Moodle, acrónimo de *Modular Object-oriented Dynamic Learning Environment* (Ambiente de aprendizagem dinâmico, modular e orientado a objetos) é um *software Open Source*, código-fonte aberto e livre, de gestão de cursos utilizado por entidades públicas e privadas, designadamente por escolas, universidades, empresas e até individualmente por professores para desenvolverem atividades de aprendizagem. Criado por Martin Dougiamas, o Moodle, o Sistema Virtual de Aprendizagem (AVA), alicerçando-se em princípios pedagógicos e na teoria de aprendizagem designada por construtivismo social, incorpora um conjunto de ferramentas que possibilitam a aprendizagem colaborativa (Vilelas, 2012).

Dentre as iniciativas de sistemas de fonte aberta e gratuitos, o sistema Moodle ganhou preferência das escolas e universidades, comparado com as demais plataformas de *e-learning*, usado por 67 mil entidades, dispersas por 216 países para promover cursos à distância, o Moodle constituiu-se num dos ambientes virtuais de aprendizagem mais utilizados em todo o mundo.

Na qualidade de centros de referência educacional, as Universidades têm adotado o Moodle, por basear-se numa conceção socio-construtivista de aprendizagem que tem a sua génese no “Construtivismo Social”. Como refere Pereira (2007), trata-se de uma tendência que tem muitos adeptos nos investigadores educacionais, os quais assumem que a investigação deve levar em consideração e valorizar os significados, as percepções, os pontos de vista e intenções dos seus intervenientes. A realidade existe sob a forma de múltiplas construções mentais que se baseiam em experiências, crenças e opiniões, erradamente desvalorizadas pela visão convencional da ciência, que considera os sujeitos humanos como meros contempladores passivos do mundo material.

De acordo com Garrison e Anderson (2000), citados por Santos e Jorge (2013), a educação baseada em ambientes como o Moodle, que possibilitam simultaneamente a auto-formação e a aprendizagem colaborativa, parece ser o caminho a seguir, cabendo à pedagogia tirar partido das

inovações tecnológicas que são colocadas à sua disposição. Partilhando esta aceção, Pereira (2007) é da opinião que no novo contexto não têm já cabimento (não são contemporâneas) teorias não “psicocognitivas”, como as “comportamentalistas”, em cujas conceções fundamentais (como por exemplo, a dos “objetivos comportamentais”) grande parte da práxis educativa, a todos os níveis, ainda hoje, absolutamente assenta (p. 35).

Essa mudança conceitual, que se orienta para a articulação e complementaridade entre estas estratégias de aprendizagem, depende, como refere o mesmo autor, da capacidade de se criar desenhos instrucionais para os cursos, a partir de uma base epistemológica socio-construtivista.

O desenho tecno-pedagógico do curso em apreço fundamenta-se em princípios que valorizem o conhecimento construído em permanentes interações entre os participantes da ação de formação, levando em consideração a sua realidade profissional, suas particularidades e necessidades específicas.

Metodologia

Tipo de estudo quanto ao modo de abordagem

A abordagem do estudo é de natureza qualitativa e exploratória (Vilelas, 2009). Orientou-se por dois princípios básicos, defendidos por Mercer, (1998) citado por Hrastinski (2008) que referem que a qualidade da interação entre professor e alunos tem efeitos positivos, no que toca à percepção da aprendizagem adquirida, à qualidade na avaliação das tarefas e ao fato de favorecer a redução das taxas de reprovação. São, também, da opinião de que a atuação docente está intimamente associada às conceções de interação.

O presente estudo tem como objetivo geral avaliar as conceções e opiniões dos docentes e estudantes, intervenientes no 1º curso de Complemento Pedagógico de Licenciatura (CCPL), de modo a contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre as teorias e práticas de formação na Uni-CV.

Instrumentação

Administraram-se dois questionários *on-line*, sendo um aos estudantes e, outro, aos docentes. Concebidos com a ajuda do *software* SurveyMonkey, tinham como objetivo conhecer o grau de satisfação dos respondentes em relação ao desempenho dos docentes, na perspetiva do estudante e vice-versa. As respostas dos inquiridos foram encaminhadas para uma base de dados digital, evitando a sua manipulação, e garantindo um maior rigor e fiabilidade dos dados. Utilizou-se o Excel para se fazer o respetivo tratamento estatístico.

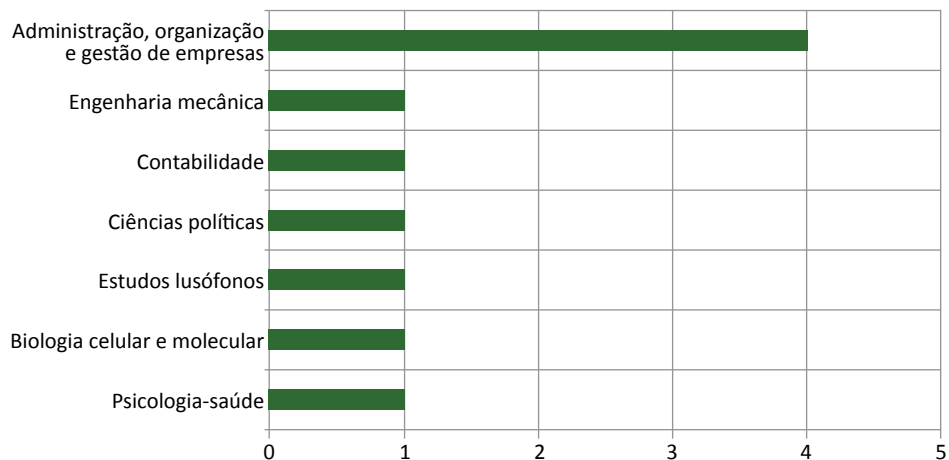
Participantes

Doze estudantes participaram no inquérito, dos quais 10 responderam às questões, sendo 8 do género feminino, e 1 do género masculino. Cinco têm a idade compreendida entre 30 e 40 anos,

três entre 40 e 50 anos, dois não indicaram a sua idade. Evidencia-se uma clara predominância da faixa etária entre 30-40. Dos 10 respondentes, 6 afirmam ser professores, 2 não exercem funções docentes e 2 não responderam a esta questão.

Em relação à formação académica dos respondentes, de realçar uma grande heterogeneidade de perfis, conforme o figura abaixo.

Figura 1: Habilitações académicas dos entrevistados



Os dados indicam que estamos perante um grupo de profissionais que, não obstante a formação de base diferenciada, com especial destaque para a Administração Organização e Gestão de Empresas, apresenta um objetivo comum - a aquisição de competências pedagógicas adequadas para o exercício docente de qualidade, que atenda os desafios atuais do país.

Apresentação e discussão dos resultados

Os resultados alcançados apresentam-se, separadamente. As dimensões avaliadas referem-se a cada uma das 8 unidades curriculares (UC), indicadas no Quadro, acima. A avaliação incidirá sobre cada tópico dos questionários: (i) adequabilidade das metodologias utilizadas pelo e-formador; (ii) capacidade do formador em linha em responder em tempo útil às solicitações dos formandos; (iii) dificuldades defrontadas pelos e-formandos na aquisição das aprendizagens; (iv) utilidade dos recursos disponibilizados na plataforma; e o (v) grau de aquisição das aprendizagens.

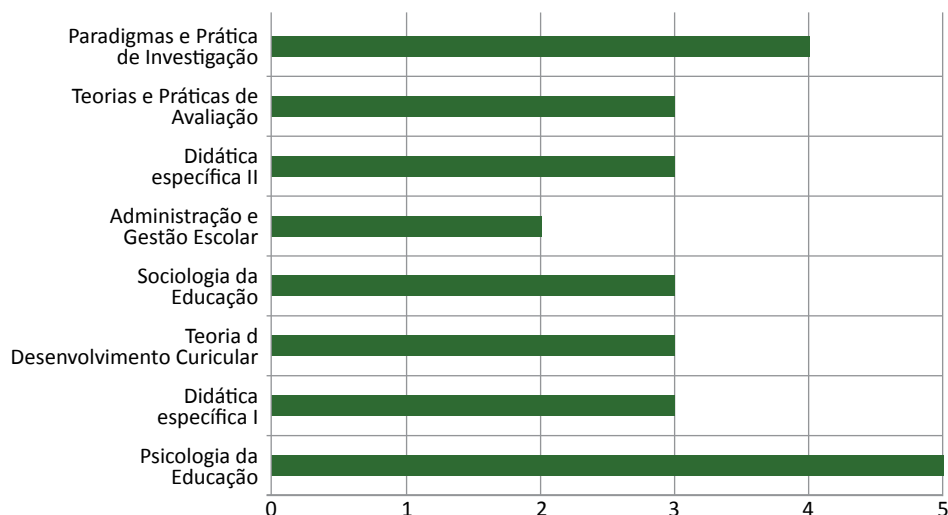
Quadro 1: Unidades Curriculares

Nº	Semestre 1	Nº	Semestre 2
1.	Psicologia da Educação – (PE)	5.	Teoria e Prática de Avaliação em Educação (TPAI)
2.	Sociologia da Educação – (SE)	6.	Paradigmas e Práticas de Investigação em Educação (PPIE)
3.	Didática Específica 1 – (DE1)	7.	Didática Específica 2 – (DE2)
4.	Teoria do Desenvolvimento Curricular – (TDC)	8.	Planificação e Gestão Escolar – (PGE)

Começa-se por apresentar e discutir os resultados das percepções dos estudantes e de seguida far-se-á uma síntese dos resultados das percepções dos docentes:

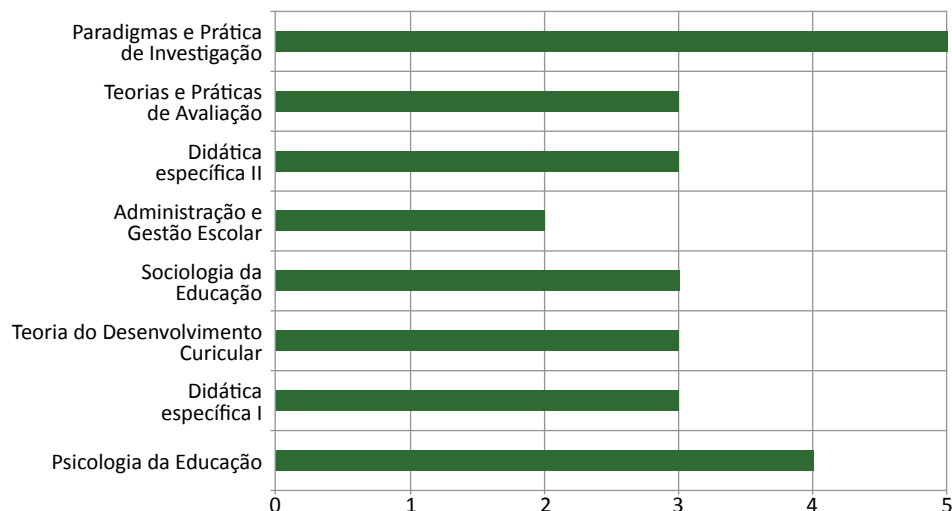
Perspetivas do e-formando

Figura 2: Adequação das metodologias utilizadas pelo e-formador no decurso das atividades desenvolvidas na plataforma Moodle



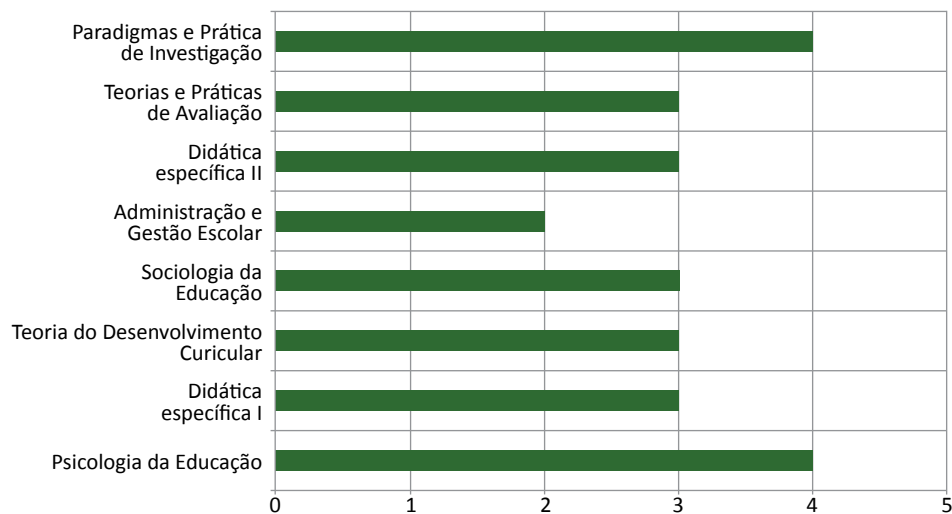
O gráfico mostra que, de entre as oito UC em estudo, a de PPIE foi considerada a que utilizou melhores metodologias, ocupando o 1º lugar de preferência (Excelente), seguindo-se-lhe a de PE que ocupa o 2º lugar, com a classificação de Muito Bom. O 3º lugar coube às UC de TDC, SE, DE1, DE2 e TPAE, com a classificação de Bom. O 4º e último lugar coube a AGE, com a classificação de Razoável.

Figura 3: Capacidade resposta do formador



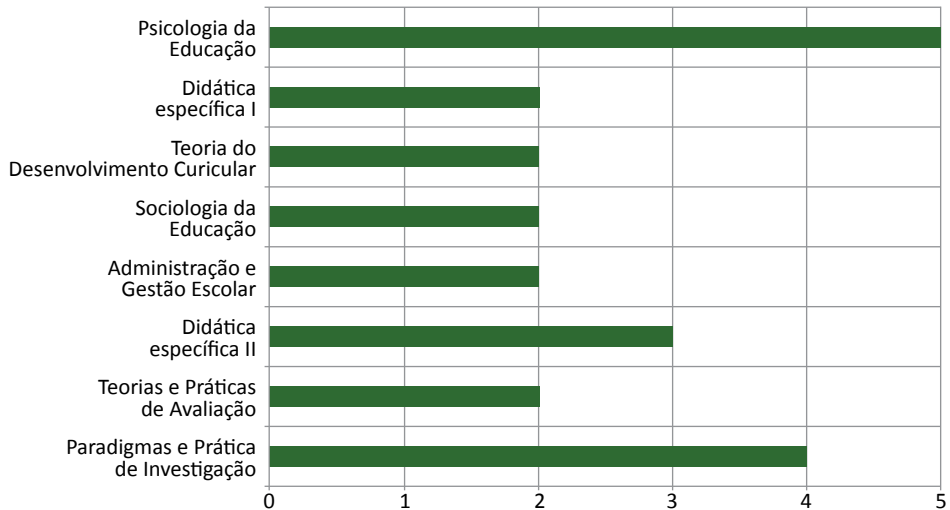
Relativamente à capacidade de o-formador reagir, em tempo útil, às solicitações dos estudantes, as UC de PPIE e PE continuam a ter a preferência dos inquiridos, Excelente e Muito Bom, respetivamente. As UC de TPDC, SE, DE1, DE2 e TPAE receberam a classificação de Bom e a AGE, de Razoável.

Figura 4: Dificuldades defrontadas



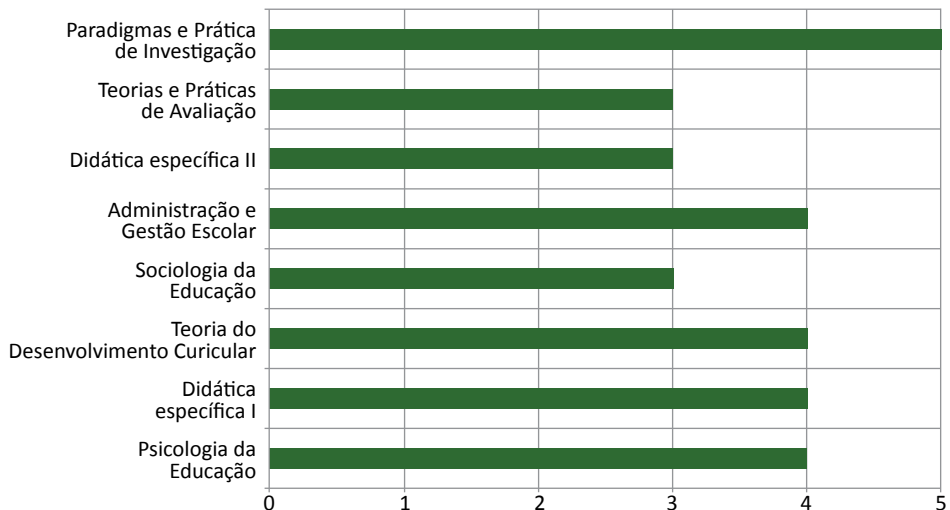
Os resultados mostram que os estudantes não se defrontaram com quaisquer dificuldades nas UC de PPIE e de PE, ao passo que em TDC, SE, DE1, DE2 e TPAE, os estudantes defrontaram-se com poucas dificuldades. Na UC de AGE, as dificuldades foram muitas.

Figura 5: Utilidade dos recursos disponibilizados



Os resultados mostram que na UC de PPIE a utilidade dos recursos é considerada Excelente, enquanto nas UC de PE e de TDC os recursos foram considerados de Muita Boa tilidade. Nas restantes unidades curriculares (SE, DE1, DE2 e TPAE e AGE) classificou-se de Bom a utilidade dos recursos disponibilizados.

Figura 6: Domínio das aprendizagens



No que toca ao domínio das aprendizagens, a UC de PPIE volta a liderar a preferência dos entrevistados que consideram de Excelente o nível das aprendizagens adquiridas nesta UC, seguindo-se-lhe as de PE, TDC, DE1, DE2, cujas aprendizagens adquiridas foram classificadas de Muito Bom. Nas UC de SE, TP AE e AGE, o domínio das aprendizagens foi considerada de Bom.

A título de consideração finais, dir-se-ia que as UC de PPIE e PE foram as eleitas como de maior preferência dos entrevistados. Este reconhecimento é um indicador de qualidade em relação às aulas lecionadas pelos respetivos docentes, defensores e praticantes da abordagem socio-construtivista, que concebe o formando como principal protagonista do processo de ensino-aprendizagem.

A análise das questões abertas, interpela às estruturas de decisão da Uni-CV, para a necessidade de medidas que conduzam à melhoria a qualidade do CCPL.

Perspetiva dos docentes

A análise da perspetiva do docente incidiu sobre aspetos como: (i) fatores que contribuíram para o sucesso da UC; (ii) fragilidades encontradas; (iii) estratégias adotadas na remoção das dificuldades; nível de motivação em relação ao próprio e em relação ao formando, entre outros.

Não obstante os constrangimentos, os docentes avaliaram em Bom e Muito Bom o curso, conforme o Quadro 2, abaixo.

Quadro 2: Avaliação do CCPL

Classificação	Nº respondentes
Bom	4
Muito Bom	2
(em branco)	1
Total geral	7

Atendendo à análise dos resultados obtidos em relação às perceções do público alvo deste estudo, produziram-se as seguintes conclusões.

Principais conclusões

A análise dos resultados deste estudo mostra que tanto os estudantes com ods formadores valorizam as aprendizagens construídas numa perspetiva socio-construtivista, fundamentada na interação e diálogo bidirecional e multidirecional, e não na mera disponibilização de conteúdos para a estudo autónomo dos alunos. Este facto alerta para a necessidade de utilização plena das potencialidades do Moodle.

Os resultados evidenciaram insuficiências organizativas (articulação entre estruturas), tecnológicas (acesso à Internet de banda larga), legislativas (ausência de instrumentos orientadores) e pedagógicas (insuficiente interação, falta de *feedback* em tempo útil; falta de orientações para o estudo autónomo dos estudantes). Face a este quadro, desaconselha-se a oferta de cursos do campus virtual, enquanto a Uni- CV não assegurar as condições mínimas necessárias, identificadas pelos entrevistados. Os docentes entendem ser física e psicologicamente inviável, com as atuais condições existentes, atender aos problemas descritos, se o número de estudantes e de docentes for superior ao registado no CCPL.

Com efeito, tanto os docentes como os estudantes são unânimes quanto à emergência de futuras edições do CCPL.

Recomendações

Identificaram-se alguns pontos positivos, outros menos positivos e sugestões de melhoria. A qualidade das futuras edições do CCPL depende de medidas indicadas abaixo:

Normas legais

(i) Aprovação dos documentos orientadores, antes do início da atividade do próximo curso: o Regulamento do curso e as Orientações pedagógicas, para que o CCPL ganhe legitimidade própria; (ii) aprovação da proposta do Regulamento do Estágio Pedagógico específico para cursos do campus virtual; (iv) promoção de incentivos aos e-formadores.

Formação docente e discente

Recomenda-se que seja (i) assegurada a formação (uma semana de duração, no mínimo) dos docentes e dos estudantes, antes do início da atividade do curso. A temática da formação deve ser abordada em presença, em *workshops*, de modo a proporcionar aprendizagens de referências conceptuais complexas em espaços de interação e de construção colaborativa de conhecimento (ii) criados espaços para a planificação articulada da intervenção dos docentes das diferentes UC; e (iii) capacitadas todas as equipas dos pontos focais em que decorre o curso.

Condições tecnológicas do CCPL

Pretende-se que seja (i) garantido acesso ilimitado às condições existentes no Centro FOaDeL; (ii) criada uma linha telefónica para ligações de emergência, via telemóvel; (iii) utilizadas ferramentas como, Big Blue Button, Eleta Live, entre outros.

Planificação da atividade de ensino e de aprendizagem no CCPL

É importante que seja (i) elaborado um texto referencial único de apresentação do CCPL, com informações claras sobre o curso; (ii) prestadas informações aos estudantes sobre as pautas, exames,

equivalências, certificação, requerimentos, pautas de avaliação; (iii) prestado apoio tecnológico aos alunos pelos Serviços Técnicos, da Uni-CV.

Limitações do estudo

Como principal limitação deste estudo, considera-se o facto de as suas conclusões não poderem ser generalizadas a outros cursos em linha realizados na Uni-CV, sendo as suas conclusões válidas apenas para o curso em apreço. Considera-se uma sugestão útil que nas futuras investigações sejam desenvolvidos estudos cujas amostras sejam mais abrangentes e representativas, permitindo conhecer em profundidade o desempenho dos docentes em cursos em linha. Não obstante esta limitação apontada, o estudo permitiu alertar para um conjunto de fatores que devem ser levados em consideração na edição novos cursos em linha na Uni-CV.

Bibliografia

- Gomes, M. J. (2004). *Educação à distância*. Braga: Universidade do Minho.
- Guilhermina, L. (Org.) (2009). *Ensino Online e Aprendizagem Multimédia*. Lisboa: Relógio d'Água.
- Hrastinsky, S. (2008). What is online learner participation? A literature review. *Computers & Education*, 51, 1755–1765.
- Lencastre, J. A. (2012). Metodologias para o desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem: Development Research; In A. Monteiro, A. Moreira, J. A. & A. C. Almeida (Eds), *Educação on-line: pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais 2ª ed*. Lisboa: De Facto Editores.
- Monteiro (2012). *Blended learning em contexto educativo: Perspetivas teóricas e práticas de investigação*. 2ª ed. Lisboa: De Facto Editores.
- Moreira, J. A. (2012). Novos cenários e modelos de aprendizagem construtivista em plataforma digitais. In A. Monteiro, A. Moreira, J. A. & A. C. Almeida (Eds), *Educação on-line: pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais*. 2ª ed. Lisboa: De Facto Editores.
- Pereira, D. C. (2007). *Nova Educação na nova ciência para nova sociedade: Fundamentos de uma pedagogia científica contemporânea*. Porto: Universidade do Porto.
- Santos, R. & Jorge, I. (2013). Utilização da plataforma Moodle por docentes do ensino não superior: O vaso da Escola EB 2, 3 S. João de Deus. *Educação Formação & Tecnologia*, Julho, 6(1), 68–85.
- Vilelas, J. (2009). *Investigação o processo de construção do conhecimento*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Vilelas, A. (2012). *Moodle 2 para professores: Explore todas as potencialidades pedagógicas do Moodle para promover o envolvimento, criatividade e motivação dos alunos*. Lisboa: Ed-rom, Produção de Conteúdos Multimédia.